

Relação entre o Senso de Coerência Materno e a saúde bucal de crianças pré-escolares

K. Bonanato^a, S.M. Paiva^{a,b}, I.A. Pordeus^a, M.L. Ramos-Jorge^{a,c}, D. Barbabela^a, P.J. Allison^b

^aFaculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, ^bFaculdade de Odontologia, Universidade McGill, Montreal, Canadá; ^cFaculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

Bonanato K, Paiva SM, Pordeus IA, Ramos-Jorge ML, Barbabela D, Allison PJ. Relationship between mothers' sense of coherence and oral health status of preschool children. *Caries Res.* 2009;43(2):103-9.

A cárie dentária é a doença mais freqüente na população brasileira, levando a problemas como dor e perda precoce dos dentes. Durante muito tempo foi tratada de acordo com o paradigma preventivista, que prioriza os determinantes biológicos das doenças. Como para as demais patologias humanas, este modelo de atenção à saúde não apresentou resultados satisfatórios, o que levou à necessidade de outras formas de abordagem. A teoria Salutogênica, desenvolvida pelo médico norte americano Aaron Antonovsky, é uma abordagem voltada para a promoção da saúde. De acordo com a Salutogênese, a saúde é posta em risco pela forma como as pessoas lidam com o estresse, chamada Senso de Coerência (SOC). Estudos foram realizados em diversos países mostrando a influência do SOC em diversas condições da saúde humana. A relação do SOC com a saúde bucal também tem sido estudada, demonstrando associação positiva entre os escores do SOC e as alterações bucais. Este estudo teve por objetivo avaliar a associação entre o SOC materno e a saúde bucal de crianças de cinco anos de idade. O desenho do estudo foi do tipo transversal, representativo dos pré-escolares de cinco anos da cidade de Belo Horizonte, MG. Um total de 546 pares de mães e crianças participou do estudo que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. As crianças foram selecionadas aleatoriamente a partir de listagens das pré-escolas de Belo Horizonte e divididas proporcionalmente pelos nove distritos administrativos da cidade. O SOC das mães foi avaliado pelo questionário de Antonovsky, previamente validado para a língua portuguesa do Brasil. As crianças foram examinadas clinicamente para coleta do índice ceo-d de acordo com o critério estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. Os dados foram analisados por meio de regressão logística. A análise multivariada foi aplicada para verificar a influência do SOC na saúde bucal da criança. Foram realizadas oito análises de regressão diferentes, uma para cada um dos indicadores de saúde bucal: experiência de cárie dentária, dentes restaurados, dentes perdidos por cárie, dentes com exposição pulpar por cárie, resto radicular, placa visível, gengivite e cálculo supra-gengival. Os exames clínicos foram realizados por duas pesquisadoras treinadas e que obtiveram ótima concordância para cada uma das condições clínicas avaliadas (Kappa entre 0,81 e 1,0). Os resultados deste trabalho mostraram que quanto menor a capacidade da mãe em se adaptar a situações de estresse (baixo SOC) maior a chance da criança apresentar cárie dentária, exposição pulpar por cárie e dentes restaurados, independentemente da classe social e do gênero da criança. Os dados indicam que o SOC materno influencia a saúde bucal de crianças

em idade pré-escolar, atuando diretamente na experiência de cárie presente, passada e na gravidade da doença. Desta forma, o SOC mostrou ser uma importante variável a ser trabalhada junto às políticas voltadas para a promoção da saúde individual e coletiva.

Significância Clínica do estudo

O presente estudo mostra um novo caminho na prevenção da cárie dentária em crianças. Sua significância clínica consiste em apontar a importância da detecção precoce dos fatores psicossociais associados à cárie para uma adequada atuação do cirurgião dentista no atendimento à criança e à gestante.